UNIVERSIDADE DE LUANDA
Faculdade de Artes

Plano de Trabalho da Disciplina de Projectos transdisciplinares

IDENTIFICAÇÃO		
CURSO: ARTES VISUAIS	**DISCIPLINA: PROJECTOS TRANSDISCIPLINARES**	**ANO: IVº 2023/2024**
DOCENTE: FÉLIX CAHUANDI ANTÓNIO, Lic.	**CARCA HORÁRIA 32h**	**AULAS PREVISTAS: 14/16**

DESCRIÇÃO

Decorrida a primeira década do século XXI, encontramo-nos perante uma realidade marcada pela complexidade, volatilidade e incerteza associadas à globalização, ao desenvolvimento tecnológico acelerado, à crise social e financeira e às tensões daí resultantes. Isto leva-nos a novos planeamentos epistemológicos referidos a os alcances do conceito artístico e as características e particularidades do término "estético". Por isso têm-se empenhado na implementação de práticas pedagógicas no ensino artístico, centradas no conceito de transdisciplinaridade, fundamentando-a na pedagogia de projeto e baseando-a na metodologia da investigação-ação (pensar e atuar sobre as necessidades identificadas) da criaçao.

UNIDADES CURRICULARES AFINS

História da Arte, Curadoria da Arte I e II, Oficina de Pesquisa em Práticas Artísticas, Últimas Tendencias do Pensamento Artístico.

OBJECTIVO GERAL

Desenvolver o processo de criação do projecto da obra transdisciplinar e estreito vinculo com o processo de elaboração do TFC.

OBJECTIVOS ESPECÍFICOS

Analisar os principais estilos, movimentos e tendências artísticas, autores e obras representativas da arte ocidental nos seus contextos cultural, social, político, bem como o seu carácter crítico em relação aos modos de produção artística nos contextos em que estão inseridos.

Realizar desde um enfoque cronológico enfatizando os momentos paradigmáticos, sempre em constante inter-relação com o contexto histórico no qual se vai construindo, ao mesmo tempo, o quadro geral de uma época.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aprofundar nos conhecimentos gerais da arte e seu percurso na contemporaneidade e as suas reconfigurações epistemológicas.

Desenvolver as propostas do projecto da obra transdisciplinaridede de um olhar teórico-prático, inserido na sua realidade, e em vinculo com o TFC.

COMPETÊNCIAS

O estudante deve ter em conta a estas linhas principais: estabelecer as relações pertinentes com a trajetória dos estudantes na Oficina da especialidade que evidenciam suas evoluções como criadores; manter uma orientação conceitual do processo artístico, tanto pessoal como colectivo; inserir todas as opções expressivas; priorizar a criação livre; desenvolver a capacidade de inserção social dos discursos artísticos e formar o perfil de um artista amplo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Parte 1

- Sistematizar as reconfigurações epistemológicas da arte e o estético no percurso da arte;
- Releitura dos movimentos, tendências, meios, projetos artísticos...
- Arte-transdisciplinariedade.

Parte 2

- Tendências, meios, projectos artísticos
- Análise de exposições marcantes no contexto angolano.

Parte 3

- Exercícios de criação.
- Elaborar projeto... entre a experimentação e a incerteza.

RECURSOS DIDÁCTICOS

- Expositivos, por intermédio da apresentação dos conceitos fundamentais da disciplina com recurso a exemplificações e ilustrações.

- Participativa da discussão e apresentação, por parte dos estudantes, individualmente ou em pequenos grupos - de partes dos conteúdos programáticos.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO

Prova parcelar

Elaboração individual de um texto de 3-5 páginas que aprofunde, sintetize ou esclareça um ou mais aspectos dos conteúdos programáticos.

O texto pode apresentar uma reflexão teórica ou relacionar as questões fundamentas de um movimento, estilo ou outro elemento que seja relevante de forma analítica e crítica.

O texto pode ser feito individualmente, em duplas ou grupos de três estudantes.

Prova final e de recurso

Elaboração de um trabalho de 12-15 páginas e um projecto de obra individual que consiste na escolha de um movimento das Vanguardas artísticas aonde se vai reflexionar sobre aspectos centrais da arte dos finais do século XIX e XX.

CRONOGRAMA

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia principal

- Casacuberta, D. (2003). *Criação colectiva - Em internet o criador é o público*[en línea]. Barcelona: Gedisa.

Bibliografia complementar

- Gombrich, Ernest, H. História da arte. Rio de Janeiro. Zahar Editores.
- Janson H.W & Janson A. F. Iniciação a história da arte. São Paulo. Martins e Fontes. 2ª Ed. 1996
- Strickland, Carol & Boswell, John. Arte comentada: da pré-história ao pós-moderno. Ediouro. Rio de Janeiro. 2002

Faculdade de Artes, em Luanda, 10 de Setembro de 2023

O Docente

Félix Cahuandi António